

30

DIAS
DIAS
DIAS

EM OEIRAS



OEIRAS
CULTURA

ENTREVISTA

**ANA SARAMAGO
MATOS
E JOÃO MARIA
MENDES**

**50 REVOLUÇÕES
PARA OS 50 ANOS
DO 25 DE ABRIL**

**CORO COMUNITÁRIO
"A CAPELA E O POVO"**
ENSAIOS A PARTIR DE 11 JAN.

258

↓
JANEIRO
2025

**ROTEIRO
CULTURAL**



CLÁSSICOS *em* OEIRAS_25

MÚSICA^{EM}
OEIRAS
clássica



JAN

Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras

3 JANEIRO > 21H30

CONCERTO DE ANO NOVO

AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO, CARNAXIDE

4 JANEIRO > 18H00

CONCERTO DE ANO NOVO

AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO, CARNAXIDE

25 JANEIRO > 18H00

RECITAL "MÚSICA TRÊS VEZES TRÊS"

PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL, OEIRAS

26 JANEIRO > 11H00

CONCERTO DIDÁTICO para PAIS & FILHOS

"A música gosta da Matemática - Os Sons e Semitons"

PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL, OEIRAS



02
DESTAQUE

04
ENTREVISTA

14
IN PATRIMÔNIO

28
TEATRO & DANÇA
**TRÊS, A CONTA
QUE DEUS FEZ**

17
LEITURAS

16
OS NOSSOS SABORES

20
DIÁLOGOS

22
MÚSICA

25
EXPOSIÇÕES

27
TEATRO & DANÇA

32
CINEMA

**MASTERCLASS HISTÓRIA
DO CINEMA 2025
"AMÉRICA, ANOS 70"**



31
CINEMA

34
ROTEIRINHO

44
PASSEAR

40
DESPORTO

42
CURSOS

46
E AINDA...

48
ANTEVISÃO

ACONSELHAMOS A CONFIRMAÇÃO PRÉVIA DA REALIZAÇÃO
DAS ATIVIDADES AGENDADAS. O MUNICÍPIO LAMENTA, DESDE JÁ,
OS EVENTUAIS TRANSTORNOS CAUSADOS POR ADIAMENTOS OU REAGENDAMENTOS.

CORO COMUNITÁRIO

“A CAPELA E O POVO”

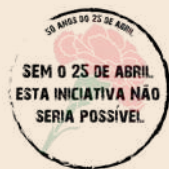
No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974 foi constituído um Coro Comunitário com vista à realização de um Concerto de Música Coral com peças pertencentes ao Cancioneiro Revolucionário.

Esta apresentação teve lugar no dia 24 de abril de 2024, no Largo 5 de Outubro em Oeiras, frente à Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Purificação, inspirada no modelo Choir!Choir!Choir! (choirchoirchoir.com), contando com a participação do coro que realizou os ensaios regulares (120 elementos) a que se juntaram cerca de 600 pessoas.

Em 2025 o Coro Comunitário retoma atividade com ensaios a partir de janeiro, conduzidos pelo maestro Alberto Araújo e que terão lugar no Auditório da Escola Secundária Luís de Freitas Branco.

Todos serão bem-vindos, mesmo que não pertençam a algum coro.

11 JAN.,
8 FEV.,
1, 15 E 22 MAR.,
5 E 12 ABR.



Sábados / 10h00 às 13h00

Auditório da Escola Secundária Luís de Freitas Branco . Paço de Arcos / **Ensaios**

23 ABR.

Quarta / 20h00 às 23h00 / **Ensaio geral**

A apresentação pública, em horário e local a definir, terá lugar no dia 24 de abril.

INFORMAÇÕES

susana.rebelo@oeiras.pt



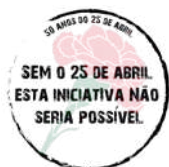
ANA SARAMAGO MATOS

JOÃO MARIA MENDES

“TODAS AS
REVOLUÇÕES SÃO
SÓ UM PONTO
DE PARTIDA,
NÃO SÃO UM PONTO
DE CHEGADA”



O projeto '50 Revoluções para os 50 Anos do 25 de Abril' continua a desenvolver-se, agora com a realização de debates em torno do 25 de Abril e, claro, das comemorações dos seus 50 anos. O primeiro desses debates acontece a 11 de janeiro e contará com as presenças do curador, Gonçalo M. Tavares, de Nuno Delgado, atleta olímpico e ativo participante em políticas sociais, e de Ana Saramago Matos, galerista e mulher da cultura, com uma biografia familiar importante ligada ao 25 de Abril. Estarão ainda presentes vários jovens, alunos de diferentes escolas do concelho de Oeiras, que participaram no projeto e na realização dos vídeos. Na antecipação desse momento, fomos conhecer e conversar com Ana Saramago Matos e com João Maria Mendes, um desses jovens, que no projeto deram voz aos temas da Família e da Democracia.



7
J A N E I R O

Fundadora e diretora da Galeria das Salgadeiras, uma galeria de arte contemporânea que existe em Lisboa, desde 2003, e que se dedica sobretudo à arte contemporânea e em particular ao desenho e à fotografia. Cofundadora e membro da associação Isto não é um Cachimbo, uma associação cultural, sem fins lucrativos, com a sua atividade maioritariamente centrada em Lisboa, através do Mapa das Artes, mas também no Ribatejo, onde desenvolve o PIPA, Programa da Imagem e da Palavra da Azinhaga, um projeto nascido durante a pandemia e que cruza dois legados e dois universos muito presentes naquele território: o de Carlos Relvas, um fotógrafo amador que viveu na Golegã, e o de José Saramago. Curadora da Fundação José Saramago desde o início, com “a responsabilidade e a honra de cuidar do legado do nosso patrono, José Saramago”. Vice-presidente da Associação de Galeristas Lusos, a Exhibitio. Ana Saramago Matos é um somatório de todas estas facetas e é muitas outras coisas. “É uma vida bastante cheia, mas muito boa. Não me queixo”.

Engenheira informática de formação, Ana Saramago trabalhou na área, até 2007. “Gostei muito do curso, gosto muito do pensamento do engenheiro e da ideia de resolver um problema, mas comecei a perceber que talvez o meu lado político pudesse ser exercido de outra forma. A arte é provavelmente dos territórios onde há mais liberdade, pelo menos por definição, e de facto eu consegui, não sendo artista, mas através da galeria, encontrar uma forma de exercer a minha cidadania e esse meu lado político”.

Envolveu-se no projeto ‘50 Revoluções para os 50 Anos do 25 de Abril’ a convite de Gonçalo M. Tavares, que conhece há muitos anos. “No meu ADN a revolução

existe, vinda de vários lados. Por um lado, e desde logo, pelo meu avô, o José Saramago, que também foi uma pessoa muito ativa do ponto de vista político, até na militância partidária, e que se envolveu nas questões da liberdade e da democracia. Por outro lado, os meus pais [Ana Saramago Matos é filha de Violante Saramago Matos, única filha de José Saramago, e de Danilo Matos], que durante o período que antecedeu o 25 de Abril, entre 1969 e 1974, estiveram muito ativos, sobretudo na luta estudantil, muito empenhados contra o fascismo do Salazar. E depois ainda, por outro lado, pelo meu tio Arnaldo [Arnaldo Matos, fundador do PCTP/MRPP], irmão do meu pai, alguém que também esteve muito ativo nessa luta”.

Considera que tem, por este conjunto de circunstâncias, muito presentes na sua vida, e desde sempre, “as questões da resistência, da luta e do quão importante é lutarmos pela liberdade”.

Nascido em 2006 – já o 25 de Abril tinha acontecido há mais de 30 anos – João Maria Mendes concluiu o ensino secundário o ano passado e foi admitido na Faculdade de Direito, da qual abdicou para seguir o sonho e ingressar numa escola de aviação.

“Este projeto também me foi apresentado pelo Gonçalo M. Tavares e fui convidado para representar os jovens, de certa maneira. O meu objetivo foi desmistificar a ideia de que os jovens não estão interessados na política. Aliás, foi um dos pontos que eu fiz questão de mencionar na minha intervenção na apresentação do projeto: perceber de que modo é que podemos trabalhar em conjunto com os políticos para podermos continuar a liberdade que foi ganha no 25 de Abril”. João considera que os jovens não estão bem representados em centros de decisão po-

lítica – como o Parlamento – mas acredita que a participação em projetos como este constitui um sinal de que se interessam, estão informados e têm contributos a dar. Quando se deu o 25 de Abril, em 1974, Ana Saramago Matos tinha acabado de fazer dois anos, “vivía em Lisboa, os meus pais eram ambos estudantes universitários, o meu pai no Instituto Superior Técnico e a minha mãe na Faculdade de Ciências. Não me lembro especificamente desses dias, como é natural, mas sei que foram dias em que eu pouco vi os meus pais, que se juntaram com amigos para tentar perceber o que tinha acontecido”.

Antes disso, mais precisamente um ano antes, Ana viveu uma experiência – da qual não tem memórias – que acredita ter sido bastante importante na formação da sua personalidade e na sua maneira de ser e de estar na vida.

“No 1.º de Maio de 1973, eu tinha cerca de 15 meses, a minha mãe foi presa numa manifestação na Baixa. Foi levada para a António Maria Cardoso, que era onde naquela altura estava a sede da PIDE, e daí para Caxias, onde foi sujeita à tortura do sono. Eu fiquei com a minha avó, que achou que a melhor maneira de proteger a minha mãe era deixar-me com ela. Portanto, entre os 15 e os 18 meses de vida eu estive com a minha mãe, em Caxias. Na verdade, fui proteger a minha mãe, num sítio onde estavam muitas outras mulheres e acabei por representar também uma espécie de alegria e de esperança para essas mulheres, que me ajudaram a aprender a andar. Foi importante para mim, obviamente, mas acho que foi muito importante também para as mulheres que lá estavam. Ao longo daqueles três meses, apesar de ter sido privada da minha liberdade, acho que contribuí para

que todas aquelas mulheres tivessem uns dias mais felizes. É uma experiência que não é única, não é inédita, mas apesar de tudo não é assim tão comum quanto isso. Claro que não me lembro, mas a verdade é que eu aprendi a andar em Caxias. Por isso digo que este respeito pela liberdade e esta prática da liberdade estão presentes em mim desde muito cedo”.

Para Ana Saramago, essa experiência vivida em tão tenra idade acaba por ter um grande simbolismo, representando o interesse pelo coletivo e pelo bem-estar comum que acredita estarem muito presentes na sua maneira de ser.

Na vida familiar, e graças ao 25 de Abril, os pais passaram a estar sempre presentes, “o que até aí nem sempre acontecia, porque o meu pai esteve durante um período na clandestinidade e existia sempre alguma tensão. Essa possibilidade de estarmos todos, sem qualquer preocupação, sem qualquer medo, acho que foi a primeira grande vitória para nós, do ponto de vista familiar, do 25 de Abril – de repente conseguimos estar todos, juntos, sem sobressaltos e a conseguir saborear”. Em geral, o que o 25 de Abril permitiu foi a existência de uma noção de família muito mais equilibrada, muito mais igual. “A minha geração, os filhos da revolução, somos a primeira em que isso realmente acontece. Tem a ver com os direitos das mulheres, claro, mas não só. É um viver em família que é muito diferente. Para a minha geração, apesar de ainda se estar longe daquilo que eu acho que deveria ser, a vivência é muito mais equilibrada do ponto de vista da partilha das tarefas, por exemplo. Nas famílias hoje existe licença de paternidade, licença de maternidade, os pais podem sair mais cedo dos empregos para ir buscar os filhos à escola ou ir ao médico, as mulheres não são

mal vistas ou mal interpretadas só porque num determinado momento da sua vida apostam na sua carreira e o marido fica com os filhos. Apesar de todas as discrepâncias salariais que são bem conhecidas, acho que somos a primeira geração em que essa igualdade é possível. Ainda não é uma realidade, mas é possível. Ainda há conquistas a fazer, claro, até porque claramente todas as revoluções são só um ponto de partida, não são um ponto de chegada”.

Cresceu exercendo o seu direito de liberdade sem estar vinculada a qualquer partido político, mas considerando-se “politicamente ativa” – “há outros meios pelos quais podemos exercer a cidadania”.

“Acredito que o cumprir dos ideais de Abril passa por aceitarmos que é uma luta constante. Obviamente que o 25 de Abril nos trouxe a possibilidade de votar livremente, todos os direitos das mulheres de que já falámos, uma sociedade mais informada, uma sociedade radicalmente diferente e muito melhor, do ponto de vista da democratização, das acessibilidades, de conhecimento, de direitos. Mas não podemos nunca pensar que tudo isto são dados adquiridos”.

“Houve um momento em que vivemos esta alegria de termos tido uma revolução com cravos, que é uma coisa muito simbólica, uma revolução que não foi sanguinária como outras que aconteceram no mundo e acho que vivemos, durante algum tempo, a pensar que o sítio onde tínhamos chegado era garantido”.

Para Ana Saramago Matos, não deixa de ser irónico estarmos a celebrar os 50 anos do 25 de Abril numa situação política e politizada como a atual. “Isto não tem nada a ver com ideologias, de esquerda ou de direita, tem simplesmente a ver com um extremar de posições. É muito

importante contrariar a narrativa de que os políticos são todos iguais e que a política é só corrupção, lobbies e interesses, porque esse esvaziar da política está a fazer com que os extremos sintam que podem fazer tudo, nomeadamente, não respeitar a Constituição, não respeitar a diferença, não respeitar as culturas, não respeitar os outros. É isto que temos de contrariar”.

Apesar de garantir que muito ainda há para ser feito no sentido de cumprir Abril, cumprir o ideal de uma sociedade livre, democrática e justa, basta comparar dados estatísticos relativos ao país antes e depois do 25 de Abril para perceber a diferença – “nem é preciso grandes interpretações filosóficas ou descritivas. É só ver os dados”.

“Independentemente de leituras políticas e ideológicas que possam ser feitas, perceber o que era a sociedade antes e o que é agora, com recurso a factos e a números, é a melhor maneira para que depois cada um construa a sua ideia. Porque ninguém quer uma sociedade de pensamento único. Aquilo que queremos são cidadãos – seja da minha idade ou da idade do João, de todas as idades – bem informados e que depois construam a sua visão do mundo, que pode ir da direita à esquerda, com certeza, excluindo, claro, tudo o que sai fora da moldura constitucional da República Portuguesa e da Declaração Universal dos Direitos Humanos”.

“Eu acho que há um lado da ciência e daquilo que é a verdade que atualmente, com todos estes populismos, pode ficar comprometido. Esse rigor científico e essa procura pela verdade e pelo conhecimento são instrumentos fundamentais. O rigor científico e a ciência têm um papel muito importante nas sociedades contemporâneas, que devemos enaltecer,

**"Aquilo que queremos
são cidadãos bem
informados que depois
construam a sua visão
do mundo"**



porque é a ciência que nos vai dar os instrumentos e as respostas para combater toda a não-verdade que estamos a viver atualmente”.

A par da ciência, Ana Saramago defende, naturalmente, o papel da arte. “Tem um papel diferente da ciência, porque enquanto a ciência é um instrumento para nos dar respostas, a arte pode suscitar as perguntas. Acabam por ser complementares”.

“Os tempos atuais são muito críticos e ao mesmo tempo também muito desafiantes. Por isso é muito importante que exista jornalismo e que existam entrevistas, feitas por quem sabe, por quem aprendeu a fazer isso, que a disseminação de notícias falsas seja controlada e que os jovens percebam isso – que é muitíssimo importante confirmar sempre de onde vem a informação que nos chega. Ir à procura da raiz, da origem do conhecimento e da informação é muito importante para contribuir para uma sociedade mais justa”.

Do lado dos jovens, João Mendes subcreve, considerando que a questão da informação é uma questão “cada vez mais sensível”. “A informação está a crescer, é uma verdade, mas a desinformação está a crescer ainda mais e a um ritmo mais acelerado do que a informação. Portanto, começa a ser cada vez mais difícil fazer uma seleção ponderada”.

Para João Maria Mendes a questão “estamos, enquanto sociedade, a conseguir cumprir os ideais de Abril?” não tem uma resposta fácil. “É notória a evolução, ao nível da liberdade isso é indiscutível. No entanto, um dos temas em relação ao qual eu acho que podemos estar a regredir em relação a uns anos atrás é na parte da censura, que está de certo modo ligada à desinformação. Nas redes sociais, por exemplo, começo a reparar na censura que começa a existir em relação a

determinadas opiniões. Claro que não é censura como a do tempo do lápis azul e também não há uma PIDE atrás de nós para nos prender, e ainda bem, claro, mas esta censura de que eu estou a falar é um pouco ignorada, passa um bocado despercebida, mas na realidade existe. E eu acho que temos de estar atentos a ela, nos próximos anos e no futuro”.

Dois mil e vinte e quatro foi o ano em que celebrámos os 50 anos do 25 de Abril e os nossos entrevistados fizeram-no de forma especial. Em casa de Ana Saramago Matos “sempre foi um dia importante, provavelmente o dia mais importante. Um dia celebrado com muita emoção, um dia de partilhas, em que se contavam histórias. Este ano celebrei com cravos na mão, a descer a Avenida, com os amigos, a gritar a plenos pulmões que é preciso mesmo lutar pela liberdade, que ela não está garantida”. Também para João Mendes “é um dia de partilha, de ambos os lados da minha família, um dia onde se contam histórias, a visão de cada um, alguns episódios mais engraçados. Os 50 anos celebrei participando neste projeto!”.

ANA SARAMAGO MATOS E JOÃO MARIA EM 10 MENDES RESPOSTAS

1 - Qual é a comida que nunca poderia faltar na sua vida?

[A.S.M.] Cozido à portuguesa.

[J.M.M.] Talvez lasanha.

2 - Se tivesse de escolher um superpoder, qual seria e como o usaria?

[A.S.M.] Desacelerar o tempo.

[J.M.M.] Como eu ainda sou muito jovem, talvez a capacidade de ir até ao futuro.

3 - Que música faria parte da banda sonora da sua vida?

[A.S.M.] Gracias a la Vida.

[J.M.M.] Não sei...

4 - Se pudesse viajar no tempo, iria para o passado ou para o futuro?

[A.S.M.] Para o futuro, porque é desconhecido, do passado nós sabemos alguma coisa.

[J.M.M.] Para o futuro.

5 - Qual é o seu talento secreto que poucos conhecem?

[A.S.M.] Que ninguém conheça acho que não tenho... se calhar tenho algum que eu própria não conheço, ainda está por descobrir.

[J.M.M.] Não tenho.

6 - Se pudesse jantar com qualquer pessoa no mundo, viva ou não, quem escolheria?

[A.S.M.] O meu Avô, nos dias de hoje, especificamente.

[J.M.M.] Talvez o Tom Cruise.

7 - Qual é o seu emoji mais usado?

[A.S.M.] O sorriso - e eu ainda faço o emoji à moda antiga, com dois pontos, travessão e o parêntesis.

[J.M.M.] O das gargalhadas.

8 - Se pudesse morar em qualquer lugar do mundo, onde seria?

[A.S.M.] Em Lisboa. Eu gosto de morar em Lisboa.

[J.M.M.] Em Nova Iorque.

9 - Se fosse escolher uma cor para descrever sua personalidade, qual seria?

[A.S.M.] O preto. Porque tem todas as cores e é a cor que eu mais uso.

E porque com um vestido preto eu nunca me comprometo, o preto emagrece e é muito simples e rápido.

[J.M.M.] Azul.

10 - Qual seria a sua primeira lei se fosse governante por um dia?

[A.S.M.] Retirar todos os reclamos luminosos que existem de publicidade, acho que é um ruído visual desnecessário e inestético. E acho que as cidades ficavam muito mais bonitas sem essa poluição visual.

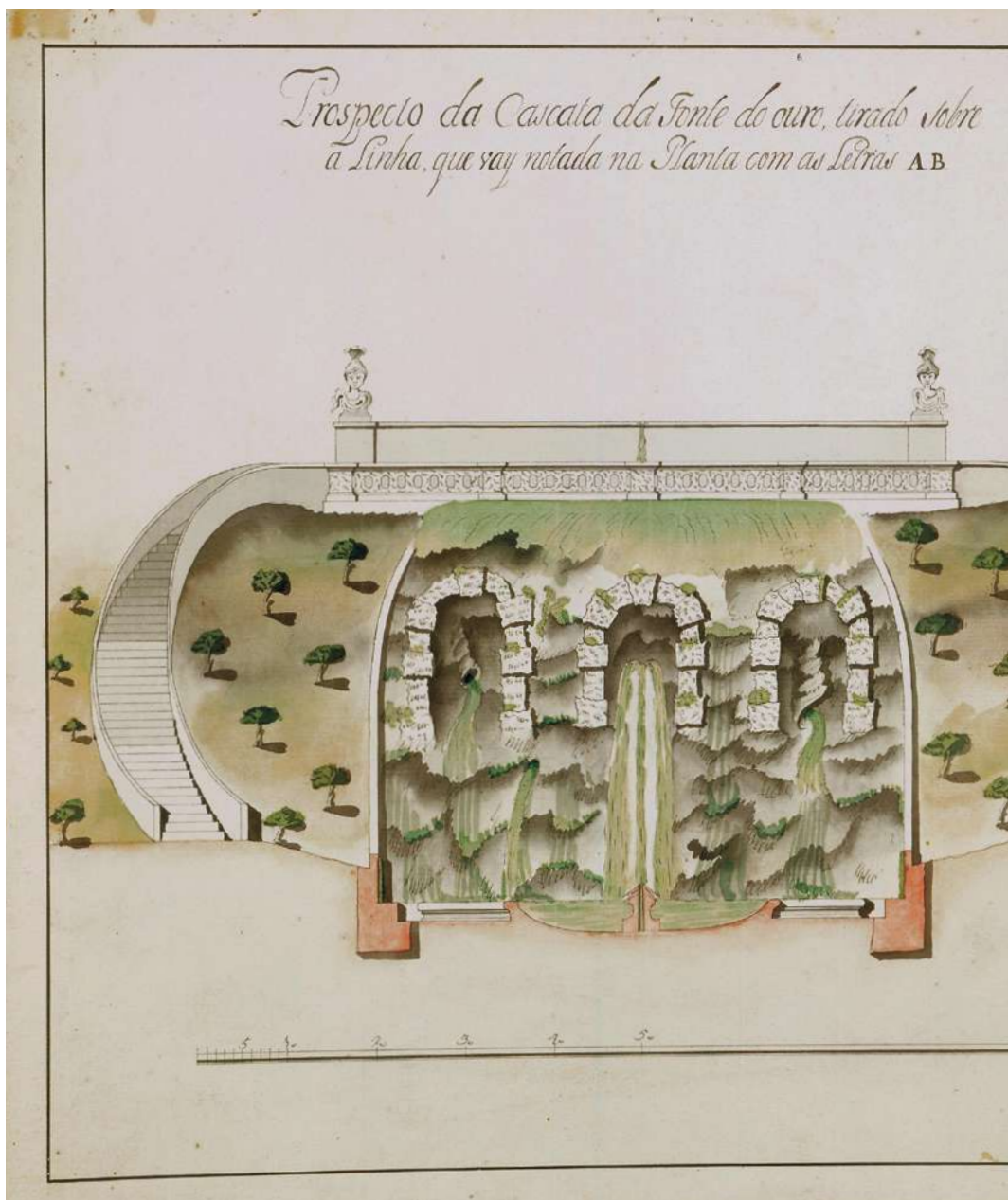
[J.M.M.] Subscrevo a da Ana, para evitar acidentes.

FONTE DO OURO

A MAJESTOSA CASCATA EM CANTARIA OPULENTA

14

30 DIAS



A água é o símbolo da presença da vida, e da ocupação do território. A palavra fonte, basicamente, significa nascente.

A Fonte do Ouro foi o sítio entre quintas, no limite de Oeiras, com caminho aberto para serviço do público, onde uma antiga mina de água especial, dá referência ao lugar e é um elemento central e primordial.

É na escritura de aforamento lavrada na Chancelaria de D. Pedro II, em 1698, que vemos o valor, o domínio útil e o uso da Quinta da Fonte do Ouro. Era terra de Rei no reguengo de Oeiras, que foi arrendada ao Desembargador do Paço, Diogo Carvalho Cerqueira. Em 1708, com D. João V, foi reduzida a renda para 10 alqueires de trigo ao ano, em lugar do 4º, e ajuntadas pequenas outras parcelas, benefícios aceites e assinados já pelo filho, Leonardo de Carvalho e Silva.

Após o terramoto, os casais que ficaram destruídos em Oeiras, foram então adquiridos por Sebastião de Carvalho e Melo. É o caso em particular da Quinta da Fonte do Ouro, que ainda em 1755, foi vendida pelo cônego Carlos de Santa Maria e Melo, por uma quantia insignificante, 8 contos de réis. Esta aquisição tão valiosa está identificada de forma simples, sem escritura, em documento manuscrito avulso. (Reservados BN, Arquivo Casa Pombal, Caixa 15).

A Quinta de Recreio do Marquês de Pombal com cerca de 200 hectares, murada e com portões, foi o reflexo de um plano que ia da residência de veraneio até à grande propriedade agrícola. Faz parte de uma ordem e de um propósito.

A água, é um dos componentes primordiais dos jardins barrocos, alia a necessidade técnica com a espetacularidade, a flexibilidade, criando espaços de ilusão, imaginação, teatralidade, dinamismo e majestosidade.

As obras de canalizações da majestosa Cascata da Fonte do Ouro realizaram-se entre 1765 e 1771. (Reservados BN, Arquivo Casa Pombal, Caixa 18 e 33).

A Cascata da Fonte do Ouro ou Pulo d'Água, tem 7 andares que se iniciam sobre 3 arcos de volta perfeita e terminam ao cimo em balaustrada de pedra, adjacente ao reservatório de água. De desenho único e com aspetos inovadores, o corpo da cascata envolve o visitante por tufo de pedra. A água cai sob a forma de pequenas cortinas a imitar as cataratas naturais e com um caudal abundante que se despenhava de grande altura, por degraus semicirculares, daí o nome de Pulo d'Água.

A Fonte do Ouro passou a ser murada, e a sua água especial, foi conduzida ao Chafariz da Vila, para o abastecimento e serventia dos Oeirenses. Em 1772 o Chafariz já se encontrava em pleno funcionamento, tendo sido construído por compensação de uma anexação.



Cascata da Fonte do Ouro, desenho aguarelado, 363 x 347 mm. inventário nº1660, Museu Nacional de Arte Antiga (MNA)



PANORÂMICO

Primeiro, há a vista do rooftop para o mar, uma carta portuguesa com certeza, com a opção buffet que surpreende diariamente e uma decoração que cruza o conforto e o requinte que se vive no ambiente do próprio Taguspark. O Panorâmico é um projeto com assinatura You Can Star (YCS), de Carla Matadinho e Paulo Sousa Costa, que surgiu após a gestão do Teatro Caffé, também no Taguspark. O Panorâmico tem ainda a particularidade de se destacar no meio empresarial e organização de eventos, podendo trabalhar de forma privada e exclusiva através de reservas do espaço.

Preço médio da refeição por pessoa: 18€

Segunda a sexta / 12h30 às 15h45 ou sob reserva

Núcleo Central do Taguspark, 4º Piso, Porto Salvo . tel. 212 446 310, 938 904 256

QUEIMAR AS PESTANAS

O Queimar as Pestanas vai voltar, a pensar nos estudantes e na época de exames: as Bibliotecas Municipais de Oeiras e Carnaxide alargam o período de abertura, abrindo das nove da manhã à meia noite de terça a quinta, entre 7 de janeiro e 8 de fevereiro. E também o Espaço Jovem de Carnaxide às sextas, das 15h00 às 24h00 e aos sábados das 14h00 às 21h00.

7 JAN. A 8 FEV.

Terça a quinta / 9h00 às 24h00
Bibliotecas Municipais de Oeiras e Carnaxide
Sextas e sábados / 14h00 às 21h00
Espaço Jovem de Carnaxide

INFORMAÇÕES

oeirasaler@oeiras.pt
BM Oeiras, tel. 214 406 340/1
BM Carnaxide, tel. 210 977 430
Espaço Jovem de Carnaxide, tel. 214 467 577
unidade.juventude@oeiras.pt

APRESENTAÇÃO DO LIVRO “TODA UMA VIDA” DE GUILHERME LEAL

O autor olha para os lados (...), interrogando-se sobre este Planeta Azul. É uma luta constante entre a emoção e a racionalização, que se trava dentro do seu Ser, fazendo nascer em si a vontade de referir por escrito de modo simples, mas reverente, as pessoas que tocaram a sua vida. São memórias e pensamentos em forma de canções e poesia, em que a escrita lhe permitiu transmitir emoções e enfrentar a sua mente, na guerra interior para se transformar; uma luta para ser feliz e sorridente. No final, eu sou só o Zé, a falar de flores, diz.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

11 JAN.

Sábado / 14h30 / Livraria Municipal Verney . Oeiras

QUIZ LITERÁRIO

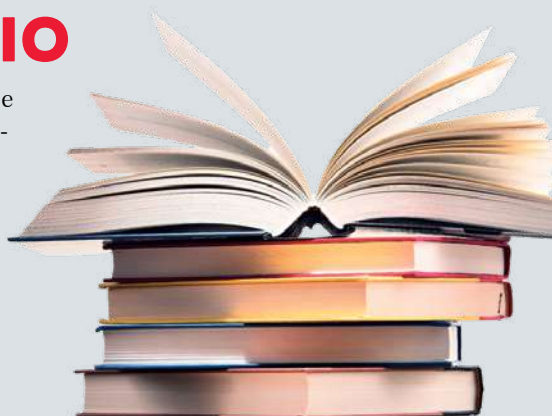
Venha colocar à prova, com muito humor e boa disposição, os seus conhecimentos sobre livros, escritores, prémios literários, e outras curiosidades do mundo da literatura. Prémios surpresa para todos os participantes.

24 JAN.

Sexta / 21h00 / Livraria Municipal Verney . Oeiras

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt



SILENT BOOK CLUB CLUBE DOS LIVROS SILENCIOSOS

Convidamos amigos e estranhos a uma reunião num ambiente acolhedor e informal. Durante 1h, cada um lê o seu livro em silêncio e, no final, quem o desejar, pode – ou não - trocar ideias e pensamentos sobre o que se encontra a ler, num período de 15 a 30 minutos. O que se pretende é que se desfrute de livros e amigos, sendo que todos os leitores são bem-vindos. São aceites e-books, audiolivros, livros didáticos, BD, etc.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

25 JAN.

Sábado / 11h00

Livraria Municipal Verney . Oeiras

APRESENTAÇÃO DO LIVRO “CADEIA DE CAXIAS, A REPRESSÃO FASCISTA E A LUTA PELA LIBERDADE”

Uma edição histórica promovida pela URAP - União de Resistentes Antifascistas Portugueses com o apoio do Município de Oeiras. Em cerca de 800 páginas, através de depoimentos, testemunhos e informação diversa, é pela primeira vez, dado ao prelo o quotidiano prisional dos 10 034 presos do regime salazarista, que de 1936 a 1974 passaram pela prisão de Caxias

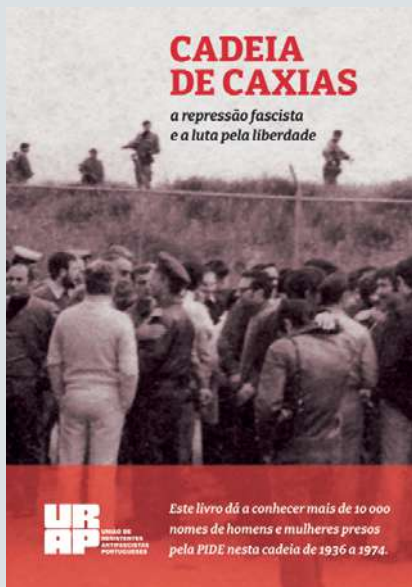
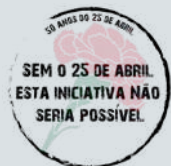
25 JAN.

Sábado / 15h30 / Palácio Anjos . Algés

Entrada gratuita, limitada à lotação da sala.

INFORMAÇÕES

udph@oeiras.pt



GRUPOS DE LEITORES

Leituras de excertos e apreciação de obras, por um grupo de leitores previamente inscritos e moderada por um técnico da biblioteca.



ORLANDO DE VIRGÍNIA WOOLF

13 E 20 JAN.

Segundas / 18h00
Biblioteca Municipal de Oeiras

UM LUGAR PARA MUNGO DE DOUGLAS STUART

13 JAN.

Segunda / 18h00
Biblioteca Municipal de Carnaxide



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Oeiras . tel. 214 408 329, maria.rijo@oeiras.pt

Carnaxide . tel. 210 977 430, josefina.melo@oeiras.pt

GRUPOS DE LEITORES JOVENS ADULTOS MINISTÉRIO DOS LIVROS

Um grupo de leitores, maiores de 16 anos, com sessões presenciais na Biblioteca de Carnaxide, e online a toda a hora, na plataforma Discord, em <https://discord.gg7Y3wBPp6r>. Discussão do livro “O Boneco de Neve” de Jo Nesbo.

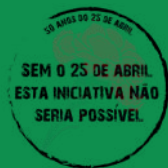
27 JAN.

Segunda / 18h00 / Biblioteca Municipal de Carnaxide

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 210 977 340/1, ana.cruz@oeiras.pt





VEM VER A MINHA REVOLUÇÃO

50 REVOLUÇÕES PARA 50 ANOS DO 25 DE ABRIL

2 0
3 0
D I Á
L O G O S

Debates em torno do 25 de Abril e das comemorações dos seus 50 anos, com a presença do curador, Gonçalo M. Tavares e de vários jovens, alunos de diferentes escolas do concelho de Oeiras, que participaram no projeto e na realização dos vídeos e que participarão ativamente nos debates. Nestas sessões serão apresentados excertos dos 50 vídeos realizados e serão debatidos temas como exclusão, diferenças na vida e no amor, problemas da casa e da cidade, as suas transformações após o 25 de Abril e os seus dilemas contemporâneos.

SOBRE A FAMÍLIA, A DEMOCRACIA E O AMOR — COMO ESTAMOS?

Com Ana Saramago Matos, galerista e mulher da cultura, e com uma biografia familiar ligada ao 25 de Abril, e Nuno Delgado, atleta olímpico e ativo participante em políticas sociais.

11 JAN.

Sábado / 15h00 / Templo da Poesia . Parque dos Poetas

SOBRE O PRAZER, A CIDADE E A SAÚDE MENTAL — COMO ESTAMOS?

Com David Rodrigues, professor ligado às questões da exclusão e da diferença, e Luís Baptista, arquiteto que falará da cidade e dos seus problemas, da casa e das suas ilusões.

18 JAN.

Sábado / 15h00 / Templo da Poesia . Parque dos Poetas

OEIRAS . 50 ANOS

VEM VER A MINHA REVOLUÇÃO

CURADORIA DE GONÇALO M. TAVARES

VEJA AQUI OS VÍDEOS



Coletânea de 50 documentários vídeo
que retratam as transformações vividas
pela sociedade portuguesa desde o 25
de abril de 1974, em 50 áreas temáticas.

25 DE ABRIL

TERTÚLIA

“ATENÇÃO AOS OUTROS”

Coord. Manuel Barão da Cunha. Apresentação do livro “Guiné - Bilhete de Identidade. Tomo I - A presença Portuguesa na Senegâmbia”, de Mário Beja Santos.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

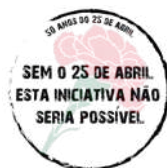
13 JAN.

Segunda / 14h30 / Livraria Municipal Verney . Oeiras



OPEN CALL VOZ

O PODER DA PALAVRA



Na 4ª edição do “Voz - O Poder da Palavra”, o mote será “Os 50 anos do 25 de Abril”, sendo considerados os seguintes subtemas: Revolução, Democracia, Autoritarismo, Censura, Igualdade, Inclusão, Globalização, Descolonização, Acessibilidade e Saúde Mental. Este concurso aberto a todos os jovens residentes em Portugal com idades entre os 15 e os 25 anos, procura valorizar a eloquência e oratória, motivar o gosto pela escrita criativa e dar a conhecer novos talentos nas áreas da escrita criativa e da performance.

Para participar cada candidato deve gravar um vídeo a ler um texto da sua autoria, em língua portuguesa, com a duração máxima de 3 minutos, no qual seja perceptível a sua performance, num dos seguintes géneros: discurso convencional, performance poética (*spoken word*), rap, escrita humorística (*stand up*) e *poetry slam*.

Data limite para inscrições: 9 de março

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

<https://opoderdapalavra.pt>

CLÁSSICOS EM OEIRAS

COM A ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS



CONCERTO DE ANO NOVO

A música tem sido uma aliada poderosa na busca pela liberdade, sendo um remédio eficaz para encontrar a paz e reavivar os sentimentos mais nobres do ser humano. No seu primeiro concerto do ano, a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras apresentará um programa que reflete esses temas. O concerto incluirá valsas de Chopin, Shostakovich, Khachaturian e Dunayevsky, que narram histórias de sofrimento, luta e sacrifício, mas que culminam sempre em triunfos. Apesar de serem criadas para o entretenimento, as valsas têm o poder de ensinar e emocionar, fazendo com que o público sinta uma mistura de alegria e gratidão pelos compositores. Não faltarão, também, obras da família Strauss, sempre acompanhadas pelos comentários e introduções do maestro Nikolay Lalov.

3 E 4 JAN.

Sexta / 21h30 / Sábado / 18h00

Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

RECITAL “MÚSICA TRÊS VEZES TRÊS”

Três colossos da música de câmara: três magníficos trios de cordas interpretados por três solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras. É difícil escolher entre o grandioso trio de Beethoven e o sublime trio de Schubert, mas, juntamente com a suíte de Sibelius, essas três obras formam um esplêndido bouquet de músicas-primas.

L. V. Beethoven - String Trio No. 2, Op. 9, No. 1

Franz Schubert - String Trio in B-flat major, D.581

J. Sibelius - Suite for String Trio in A major

25 JAN.

Sábado / 18h00

Palácio Marquês de Pombal . Oeiras

BILHETES

Bilhetes à venda nos locais habituais 5€

Aconselhado para maiores de 6 anos.

Interdito a menores de 3 anos.

Não se efetuam reservas. Não é permitida a entrada após o início do concerto.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

CONCERTOS COMENTADOS

MÚSICA NO TEMPO DE MARQUÊS DE POMBAL

O tempo de Marquês de Pombal é o tempo dos pensadores e dos filósofos da razão.



11 JAN.

Obras de G. F. Haendel e J. S. Bach,
com Mariana Soares (piano)
e André Cameira (flauta transversal).

21 JAN.

Obras de G. P. Telemann e A. Marcello,
com Mariana Soares (piano) e Sofia Brito (oboé).

Sábado / 17h00

Auditório Municipal Maestro César Batalha . Oeiras

Para maiores de 6 anos. Entrada livre, sujeita à lotação da sala, distribuição de senhas a partir das 16h00.

CONCERTO VITRAL SUBMERSO

Com Carlos Maria Trindade (piano) e o convidado Alexéi Tolpygo (violino elétrico e acústico).
“Há uns anos atrás voltei ao piano e este recital é resultado das minhas derivas musicais, por vezes neoclássicas, por vezes minimalistas, às vezes eletrónicas, na busca de uma simplicidade que não é mais do que a procura das coisas essenciais da música como da vida.” Carlos Maria Trindade.

17 JAN.

Sexta / 21h30 / Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

INFORMAÇÕES E RESERVAS

tel. 214 430 799, 214 408 582/24, paulo.afonso@oeiras.pt

BILHETES

Bilhetes à venda nos espaços
municipais e locais habituais.

9€ plateia, 7,50€ balcão





GRAVE

INSTALAÇÃO SONORA DE SIMÃO COSTA

O pianista e artista transdisciplinar Simão Costa apresenta a sua mais recente criação. Pianos que “cantam sozinhos”, alimentados pela energia solar. Em GRAVE, pianos em fim de vida são colocados fora da sua zona de conforto, na natureza, na rua, fora da sala de espetáculos. Uma reflexão sobre o impacto do tempo, do Humano e da natureza em tudo o que nos rodeia. Atividade inserida no âmbito do Programa SINTONIZA - programação artística e mediação cultural.

Instalação permanente.
Todos os dias / 9h00 às 20h00
Quinta Real de Caxias

MEDUSA-DO- TEJO

INSTALAÇÃO DE ANTONIETA MARTINHO

Medusa-do-Tejo reflete artisticamente sobre o estuário do Tejo, lugar de encontro do mar com o rio, cuja mistura da água doce e salgada origina ambientes com características físicas e químicas únicas. É composta por variadas obras, que se constituem como instalação, numa multiplicidade de cores enquadradas no ecossistema marinho, concebidas para a reutilização do desperdício do material PET e do copolyester, material de uso do nosso quotidiano. Inserida no âmbito do Programa SINTONIZA - programação artística e mediação cultural. [Mediação artística - consultar Roteirinho, pág. 38]



ATÉ 31 JAN.

Terça a domingo / 12h00 às 17h00 . Edifício Atrium . Oeiras

INFORMAÇÕES

cristina.amaro@oeiras.pt

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

“FÁBRICA DA PÓLVORA – 25 ANOS DE UM PATRIMÓNIO RECUPERADO NA FREGUESIA DE BARCARENA”

Exposição com as fotografias vencedoras do concurso de fotografia, organizado pelo Grupo de Amigos do Museu da Pólvora Negra.

ATÉ 31 JAN.

Segunda a quinta / 10h30 às 16h00 / Sexta e sábado

10h30 às 24h00 / Domingo / 10h30 às 19h00

Restaurante Maria Pimenta . Fábrica da Pólvora de Barcarena

INFORMAÇÕES

tel. 962 023 249, gampn10@gmail.com



1º PRÉMIO – JOÃO COUTINHO – AMARELO



2º PRÉMIO – JOSÉ ALPEDRINHA - FÁBRICA DA PÓLVORA 2



3º PRÉMIO – RUI CAIRES – ESCADARIA

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO MAU MUSEU DE ARTE URBANA RECEBE NOVA OBRA DE ARTE

“Planeta da Inteligência” é a mais recente instalação de arte a ocupar os jardins do Taguspark, integrada no Museu de Arte Urbana. Fruto da simbiose entre inteligência humana e artificial, “Planeta da Inteligência” é o resultado de um processo criativo inusitado: as conversas informais da equipa do Taguspark durante os almoços. Com 4,5 toneladas, a mais nova peça de arte que integra o acervo do Museu de Arte Urbana foi concretizada pela Gate 7 e é composta por uma estrutura metálica que deixa a descoberto os meridianos e os paralelos, e por fibra de vidro e resina de poliéster que dá forma aos continentes.

INFORMAÇÕES

tel. 214 226 900, taguspark@taguspark.pt

Todos os dias / Jardim do Taguspark, acesso ao Instituto Superior Técnico, a partir da Av. Prof. Dr. Cavaco Silva

ACEITA! QUE DÓI MENOS

Uma comédia interativa onde o público assume o papel central na criação do espetáculo oferecendo sugestões espontâneas, que os atores transformam em cenas de humor. Um convite para uma aventura onde nem o público, nem os atores sabem exatamente o que irá acontecer. Com Telmo Ramalho, Mário Bomba e Pedro Miguel Silva. Co-produção Página em Branco/Intervalo Grupo de Teatro.

11, 18 E 25 JAN.

Sábados / 21h30 / Auditório Municipal Lourdes Norberto
Linda-a-Velha

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Intervalo - Grupo de Teatro
tel. 968 431 100, intervaloteatro@gmail.com



PERNAS PARA QUE TE QUERO...

Comédia romântica com 3 finais alternativos onde, em cada noite, o público vota e decide que futuro deseja ver. Diz o povo com muita razão: a rir (e muito....!) se vão dizendo as verdades! Texto e encenação de Paulo Matos. Com Carlos d' Almeida Ribeiro, Gonçalo Lima, Inês Gutierrez.

17 JAN. A 1 MAR.

Sextas e sábados / 21h30 / Auditório do Teatro
Independente de Oeiras . Santo Amaro de Oeiras

BILHETES

Bilhetes à venda na Ticketline 15 a 20€

INFORMAÇÕES

tel. 214 406 878, bilheteira@teatrodeoeiras.com

RESERVAS

1820

TRÊS, A CONTA QUE DEUS FEZ

Um espetáculo de humor e de música inspirado no teatro de revista, mas estruturado de uma forma original. Este espetáculo terá como base a crítica social e política; o humor mordaz e elegante; o “dedo na ferida” em assuntos essenciais da sociedade e os trocadilhos inteligentes que serão marcas dominantes nas rábulas originais protagonizadas pelas veteranas Florbela Queiroz e Natalina José. Por sua vez, António Calvário, o eterno rei da rádio, abrihantará o espetáculo com as suas canções mais populares; com temas com novos arranjos musicais, mas também com outros que irão surpreender pela novidade e ousadia. A acompanhar estes três artistas estará a atriz Fátima Severino que, fazendo uso da sua graça, do seu talento e da sua boa disposição, será a participação especial do espetáculo.

18 JAN.

Sábado / 21h30 / Auditório Municipal
Ruy de Carvalho . Carnaxide

BILHETES

Bilhetes à venda nos espaços municipais e locais habituais.
9€ plateia, 7,50€ balcão

INFORMAÇÕES

tel. 214 430 799, 214 408 582/24, paulo.afonso@oeiras.pt





5ª EDIÇÃO
2024/2025

FALA-ME DISSO CONCURSO DE TEATRO

Criada pela Companhia de Actores com o apoio do Município de Oeiras, a iniciativa 'Fala-me Disso' é uma oportunidade de formação e descoberta que procura aproximar os jovens do teatro, das suas próprias vivências e do património do seu concelho. Apesar de ser um concurso e haver prémios, inclui formações em diferentes disciplinas teatrais com profissionais do meio artístico. Para alunos do ensino secundário em escolas de Oeiras.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 919 714 919, cda.formacao@gmail.com

25 JAN. | 1ª AUDIÇÃO

Sábado / Teatro Municipal Amélia Rey Colaço . Algés

“O SENTIDO DO MOURA”

— STAND-UP COMEDY

Em “O Sentido do Moura” são exploradas as profundezas do humor e da vida, prometendo uma noite cheia de surpresas (e, claro, de gargalhadas!). Carlos Moura desafia-nos a refletir sobre as direções e sentidos que tomámos ou que gostávamos de ter tomado, seja nos sentidos únicos ou nos sentidos proibidos.

3 0
D I A S



31 JAN.

Sexta / 21h30 / Auditório Municipal
Ruy de Carvalho . Carnaxide

BILHETES

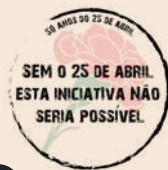
Bilhetes à venda nos espaços municipais
e locais habituais. 9€ plateia e balcão.

INFORMAÇÕES E RESERVAS

tel. 214 430 799, 214 408 582/24, paulo.afonso@oeiras.pt

CICLO DE CINEMA CENSURADO

O ÚLTIMO TANGO EM PARIS



Exibição do filme “O Último Tango em Paris” de Bernardo Bertolucci com comentário de Pedro Mexia e José Mário Silva. Drama erótico de 1972 realizado por Bernardo Bertolucci, conta com interpretações de Marlon Brando, Maria Schneider, Jean-Pierre Léaud e Maria Michi. O argumento foi escrito por Bertolucci e Franco Arcalli, colocando em cena a sexualidade com uma crueza e intimidade praticamente inéditas à data da estreia, o que o transformou num filme-escândalo. Grande parte dos diálogos de Brando foram improvisados, tendo o ator também confessado que colocou muito dele próprio na sua personagem, o que o desgastou emocionalmente. Clássico do erotismo, “O Último Tango em Paris” foi proibido em alguns países como Portugal e Itália. Antes do 25 de Abril, tornou-se mesmo moda ir ao estrangeiro ver o filme, tal a fama de que dispunha.

17 JAN.

Sexta / 21h00 / Templo da Poesia, Parque dos Poetas . Oeiras
Entrada livre, sujeita à capacidade da sala.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt



“AMÉRICA, ANOS 70”

MASTERCLASS

HISTÓRIA
DO CINEMA

2025

3 0 D I A S

Nos anos 70, nos Estados Unidos da América, estava em pleno a Nova Hollywood, ou a New Wave Americana que tinha começado a aparecer pelos anos 60 e que se prolongaria até aos anos 80 com o surgimento de uma nova geração de realizadores. Uma geração onde o realizador passava a ter uma importância autoral diferente, sobrepondo-se muitas vezes aos estúdios que até aí eram quem decidia por completo o destino tanto comercial como artístico de todos os filmes.

O período temporal que marca esta era é muito variável, mas é tido que filmes como “Bonnie and Clyde”, “The Graduate”, “Rosemary’s Baby”, “Night of the Living Dead” ou “Easy Rider” marcaram o início desta era e filmes como “New York, New York”, “Heaven’s Gate” ou “One from the Heart” terão marcado o seu fim.

Esta, foi uma época caracterizada pela relevância social e política, pela inovação e pela revelação de grandes talentos tanto como realizadores e actores. Foi esta época que viu nascer para a realização nomes como Martin Scorsese, Francis Ford Coppola, George Lucas, Woody Allen, Sidney Lumet, Bob Fosse, Clint Eastwood, Robert Altman, Richard Donner, John Carpenter, William Friedkin, George Roy Hill, Sam Peckinpah, George A. Romero, Brian De Palma, Terence Malick ou Michael Cimino.

Esta retrospectiva pretende olhar para essa década americana e compreender as alterações que veio provocar no cinema que se fazia até aí.



Escândalo na TV (Network)

TERÇAS / 15H30 / AUDITÓRIO MUNICIPAL MAESTRO CÉSAR BATALHA
GALERIAS ALTO DA BARRA . OEIRAS



7 JAN.

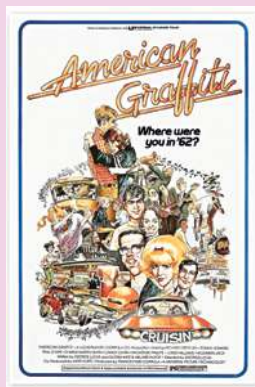
CABARET, ADEUS BERLIM (CABARET)

Musical, 1974, EUA; de Bob Fosse;
com Liza Minnelli, Michael York, Helmut Griem,
Joel Grey; 124 min.; M/16 anos

14 JAN.

AMERICAN GRAFFITI NOVA GERAÇÃO (AMERICAN GRAFFITI)

Drama, Comédia, 1973, EUA; de George Lucas; com Charles Martin Smith, Ron Howard, Richard Dreyfuss, Paul Le Mat; 110 min.; M/12 anos.



21 JAN.

OS HOMENS DO PRESIDENTE (ALL THE PRESIDENT'S MEN)

Thriller, Drama, 1976, EUA; de Alan J. Pakula; com Dustin Hoffman, Jack Warden, Robert Redford; 138 min.; M/12 anos.



28 JAN.

ESCÂNDALO NA TV (NETWORK)

Drama, Comédia, 1976, EUA; de Sidney Lumet; com Faye Dunaway, William Holden, Peter Finch, Robert Duvall; 116 min.; M/12 anos



INFORMAÇÕES

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

Entrada gratuita, de acordo com a classificação etária e limitada aos lugares disponíveis. Entrega de senhas a partir das 15h00. Máximo 2 por pessoa e válidas até ao início da sessão. Não se efetuam reservas. Não é permitida a entrada após o início da sessão. Programa sujeito a alterações.

ROTEIRO

ATIVIDADES

RINHO

FAMÍLIAS CRIANÇAS

3 0 D I A S

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

ALGÉS, CARNAXIDE E OEIRAS

LIVRARIA MUNICIPAL VERNEY

OEIRAS

ATELIER DOS REIS*

O Dia de Reis é cheio de histórias mágicas e tradições especiais. Neste atelier começamos por uma sessão de contos e vamos criar uma coroa do Dia de Reis muito especial.

Para crianças dos 5 aos 12 anos acompanhados por um adulto.

4 JAN.

Sábado / 15h00 / Biblioteca Municipal de Carnaxide



PASSA A PALAVRA CONTOS*

No primeiro sábado de janeiro, temos mais uma sessão de contos infantis. Nesta sessão, a contadora de histórias Alexandra Gonçalves vai partilhar histórias com os mais pequenos, pais e avós. Histórias contadas com muita expressividade e através de jogos de palavras, caça-palavras, charadas e quebra-cabeças. A narração de histórias constitui um espaço privilegiado para a aprendizagem, para o estímulo da imaginação e da linguagem, e para a construção do interesse pela leitura e pela descoberta dos livros.

Para crianças a partir dos 4 anos e suas famílias.

4 JAN.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras



SALA ABERTA-BIBLIOTECAS*

O Centro Sagrada Família, através da metodologia Aprender, Brincar, Crescer, vai explorar com as famílias histórias cativantes com atividades sensoriais para os mais pequeninos (trazer roupa extra) .

Para crianças até aos 4 anos acompanhadas por um adulto.

11 JAN.

Sábado / 11h00 / Biblioteca Municipal de Algés



A ALDEIA DAS LENGALENGAS* SESSÃO DE CONTOS + POSTAL POP-UP

Nas colinas de uma verdejante serra há uma aldeia muito antiga onde habitam várias personagens que vão saltar das janelas e das portas das casas. Nesta sessão contada e cantada, vamos viajar pelas páginas de um grande livro pop-up e descobrir lengalengas da tradição oral portuguesa. De seguida, vamos conhecer a arte da engenharia de papel e construir um postal pop-up. Atividade desenvolvida por Andreia Gomes (duração: 90 min).

Para crianças dos 4 aos 10 anos acompanhadas por um adulto.

11 JAN.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras

PASSA EU PASSARINHO*

Um encontro com a música, a palavra e a dança. Um fio que desenrola uma história feita de sons, sonhos e gestos. Uma descoberta da chegada das palavras à boca que passam a ser pássaros. Trazemos com o vento das asas a bater, nossas inspirações, composições e canções cuidadosamente preparadas para atravessar caminhos. Voar por entre músicas, poemas, criações, sons e desejos de partilhar um acontecimento artístico com pessoas desde os primeiros anos de vida. Sessão desenvolvida por Clara Bevilaqua e Gui Calegari (duração: 50 min).

Para bebés até aos 3 anos acompanhados por um adulto.

18 JAN.

Sábado / 10h30 / Biblioteca Municipal de Carnaxide

HÁ JOGOS DE MESA NA BIBLIOTECA*

Para jogar na biblioteca, com a ludotecária Antonella Gilardi a dinamizar, ou depois, levando os jogos da Biblioteca emprestados para casa e jogar com a família e amigos.

Para crianças a partir dos 4 anos e suas famílias.

18 JAN.

Sábado / 15h30 às 17h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras



A HISTÓRIA DO PEIXINHO VERMELHO*

Sessão que consiste numa história teatralizada com recurso a música, luzes e projeções. De seguida, os bebés terão ainda a oportunidade de pintar painéis acrílicos com tintas fluorescentes. Atividade desenvolvida por Ana Rita Janeiro (duração: 40 min).

Para bebés dos 6 meses aos 3 anos acompanhados por um adulto.

25 JAN.

Sábado / 10h30 / Biblioteca Municipal de Algés



WORKSHOP DE MODELAÇÃO EM BARRO*

Vem aprender as mais diversas técnicas para trabalhar o barro e cria as tuas próprias peças com diferentes cores, formas e texturas, tirando o melhor partido de ferramentas e materiais.

Para crianças dos 8 aos 12 anos acompanhadas por um adulto.

25 JAN.

Sábado / 11h00 / Livraria Municipal Verney

(*) Mediante inscrições

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (gratuitas)

Bibliotecas Municipais - Espaço Infantil

Algés . tel. 210 977 480/1, vera.nunes@oeiras.pt, isabel.machado@oeiras.pt

Carnaxide . tel. 210 977 430, santos.sandra@oeiras.pt

Oeiras . tel. 214 406 342, gloria.martins@oeiras.pt, carla.diniz@oeiras.pt

TEATRO

UMA AVENTURA NA SELVA

Tudo decorria com normalidade naquela deslumbrante selva: não ter horas marcadas para nada, a paz e a amizade entre todos os que lá viviam, as brincadeiras imparáveis e saudáveis para o crescimento, o prazer das conversas ao redor de uma bela refeição, enfim, nada conseguia perturbar a vida calma de todos os animais. Até que um dia, vindo não se sabe de onde, caiu no meio da selva... um telemóvel! Será que o aparecimento de um simples e banal aparelho que faz coisas mirabolantes irá perturbar o quotidiano calmo e sereno que todos usufruíam até ao dia em que ele apareceu? E como irão os nossos amigos resolver os problemas que começaram a surgir com esta nova realidade? Autoria e encenação de Filipe Almeida e elenco. Direcção geral de Fernando Tavares Marques.



ATÉ 4 MAR.

Sábados / 16h00 / Auditório Municipal
Lourdes Norberto . Linda-a-Velha

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Intervalo - Grupo de Teatro

tel. 968 431 100, intervaloteatro@gmail.com

DIÁRIO DE PILAR NA AMAZÔNIA

Viajando a bordo da rede mágica, em mais uma aventura de tirar o fôlego, a destemida Pilar faz ecoar um apelo para que sejamos mais actuautes na preservação do nosso planeta. Nessa viagem repleta de aventuras e descobertas, Pilar vive experiências incríveis e transformadoras. Musical baseado na obra de Flávia Lins e Silva, com música de Symone Strobel e Marco de Vita e encenação de Symone Strobel.

Para maiores de 6 anos.

11 JAN. A 23 FEV.

Sábados e domingos / 15h30 / Auditório do Teatro Independente de Oeiras . Santo Amaro de Oeiras
Durante a semana para escolas, às 10h30 e 15h00.



BILHETES

Bilhetes à venda na Ticketline 10 a 25€.

INFORMAÇÕES

tel. 214 406 878,

bilheteira@teatrodeoeiras.com

RESERVAS

1820

N'O É?

No mundo do N'O É? o dia é de festa. Juntam-se as trombas dos elefantes, com as asas dos passarinhos. As ondas do Danúbio, com as marés vivas do mar vermelho. As cigarras cantam, os grilos agitam-se. Os pirilampos e os peixes palhaço montam a tenda e rodam as estações do ano num dia só. O dilúvio está a caminho, N'O É? É!.

Um espetáculo de Sandra José para bebés até aos 3 anos.



12 JAN. A 15 DEZ.

Domingos / 11h00 / Auditório do Teatro Independente de Oeiras
Santo Amaro de Oeiras

BILHETES

Bilhetes à venda na Ticketline
8€ e 22,50€ (3 pax)

EXPOSIÇÕES

MEDUSA-DO-TEJO OFICINA PARA FAMÍLIAS

A partir da exposição Medusa-do-Tejo (pág. 26), vamos refletir e sensibilizar, no que a alteração de cada uma das nossas atitudes diárias poderá impactar o futuro e minimizar as consequências negativas no nosso ecossistema. Nesta oficina, conduzida pela artista Antonieta Martinho, serão apresentados materiais de desperdício e formas de reutilização dos mesmos com base nas suas técnicas de trabalho, para a elaboração de uma peça em PET.

Para famílias com crianças a partir dos 6 anos.

Lotação: máx. 20 participantes.



12 JAN.

Domingos / 10h30 e 14h00
Edifício Atrium . Oeiras

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

cristina.amaro@oeiras.pt

MÚSICA

CONCERTO DIDÁTICO PARA PAIS & FILHOS A MÚSICA GOSTA DA MATEMÁTICA – OS SONS E SEMITONS

Uma aula em que descobrimos os números e as regras da matemática ocultos nas obras de compositores famosos como Beethoven, Schubert e Mozart. Com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras. Direção artística e comentários do maestro Nikolay Lalov.

Aconselhado para maiores de 6 anos.

Interdito a menores de 3 anos.

26 JAN.

Domingo / 11h00
Palácio Marquês de Pombal . Oeiras
Entrada gratuita.

Entrega de senhas no dia do concerto
a partir das 10h00, na Loja do Palácio.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 565,
carlos.pinto@oeiras.pt



PATRIMÔNIO

DESCOBERTAS NO JARDIM **KITS DE EXPLORAÇÃO DO JARDIM** **DO PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL**

Espaço singular e representativo da arquitetura e da paisagem setecentista, o Jardim do Palácio Marquês de Pombal comporta em si múltiplas valências de exploração, que passam pela sua rica e diversificada biodiversidade, pela paisagem e pelo seu importante legado histórico-patrimonial. Os kits “Descobertas no Jardim” contêm todo o material necessário para a realização de atividades em várias zonas deste Jardim, propondo descobri-lo de forma autónoma, criativa, lúdica e didática.

Para famílias com crianças dos 5 aos 10 anos (kit vermelho e amarelo) e para jovens e adultos (kit azul).

INFORMAÇÕES

Venda exclusiva na Loja do Palácio Marquês de Pombal, 5€



AVENTURAS NA FÁBRICA DA PÓLVORA

Guias de exploração livre, porque basta seguir as indicações simples e intuitivas. Roupa confortável. Divirtam-se aprendendo!

ERA UMA VEZ UMA MENINA **CHAMADA BÁRBARA, QUE VIVIA** **PRESA NUMA TORRE...**

Visita o museu da Fábrica e área envolvente e descobre como fugiu Bárbara e muitos outros mistérios!

ÀS VOLTAS NA FÁBRICA

São 12 os locais da Fábrica que vais ficar a conhecer. Pelo caminho terás várias missões, quebra-cabeças e desafios para ultrapassar.

Boa sorte!

O PATRIMÔNIO DA ÁGUA NA **FÁBRICA DA PÓLVORA**

Venham descobrir a Fábrica e a importância da água na sua e na vossa história, com muitos desafios e enigmas pelo caminho.



Terça a sábado / 11h00 às 17h00

Para famílias ou grupos com crianças dos 7 aos 12 anos.

1,50 € (guia + caixa de lápis coloridos)

INFORMAÇÕES

tel. 210 977 422/3/4, fabricadapolvora@oeiras.pt

42º TROFÉU CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS – CORRIDAS DAS LOCALIDADES

Um programa de atletismo pioneiro e histórico no panorama nacional, que tem por objetivo a generalização da prática desportiva através da corrida, sendo uma competição municipal com 11 provas, abertas a todos.



GRANDE PRÉMIO DE VALÊJAS

19 JAN.

Domingo / 9h30 / Valêjas Atlético Clube

GRANDE PRÉMIO DE QUELUZ DE BAIXO

26 JAN.

Domingo / 9h30 / Grupo Recreativo Desportivo “Os Fixes”

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

<http://trofeu.oeiras.pt>

JOGOS DE OEIRAS

7ª EDIÇÃO 2025

Os Jogos de Oeiras pretendem estabelecer um calendário anual de encontros/atividades informais de diversas modalidades, que potenciam a prática desportiva tendo por base os princípios da participação e diversão.

EXPERIMENTA ESCALADA

26 JAN.

Domingo / 9h30 às 12h30 /
Espaço Climb Up . Carnaxide

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

<https://jogosdeoeiras.pt>



XADREZ NA FÁBRICA DA PÓLVORA

10h30 às 18h30

Prática livre, tabuleiro gigante

14h30 às 18h00

Torneio aberto a jogadores federados
e não federados

26 JAN.

Domingo / Fábrica da Pólvora de Barcarena

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

axportugal@gmail.com

3ª EDIÇÃO

Prémio Poesia Oeiras

Homenagem a Luís Vaz de Camões

Prémio CONSAGRAÇÃO
20 Mil Euros

Prémio REVELAÇÃO
5 Mil Euros

Candidaturas: **15 OUT`24 - 15 JAN`25**

saiba mais em oeiras.pt



SESSÕES DE LITERACIA INFORMÁTICA PARA ADULTOS

Sessões individuais ou a pares dinamizadas por uma técnica da Fábrica do Saber, onde os participantes definem as competências informáticas a adquirir, nomeadamente aprender a usar a aplicação pressreader para leitura de jornais e revistas online, transferir documentos do e-mail para o PC, criar conta no zoom, aceder às redes sociais facebook e instagram, etc.



©Mimi Thian. Unsplash

TERÇAS, QUARTAS E QUINTAS
DAS 10H00 ÀS 13H00

CARNAXIDE

14, 15 E 16 JAN.

Biblioteca Municipal de Carnaxide

ALGÉS

21, 22 E 23 JAN.

Biblioteca Municipal de Algés

OEIRAS

28, 29 E 30 JAN.

Biblioteca Municipal de Oeiras

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 210 977 430, marta.silva@oeiras.pt

O MERGULHO DO ANO É NO AQUÁRIO VASCO DA GAMA!

JUNTAMOS O CONHECIMENTO À DIVERSÃO
NUM SÓ LOCAL, HÁ MAIS DE 126 ANOS.
VENHA CONHECER AS ÁREAS RECENTEMENTE
MODIFICADAS, A HISTÓRIA SOBRE
A OCEANOGRAFIA E O ESPAÇO INTERATIVO
COM UMA JANELA PARA O OCEANO.
VENHA MERGULHAR COM O AQUÁRIO
VASCO DA GAMA.

O Aquário Vasco da Gama, conhecido como um dos mais antigos e encantadores de Portugal, não é apenas um lugar para admirar a vida marinha, mas também um centro de conhecimento e preservação ambiental.

As suas exposições, complementadas por uma coleção de espécies preservadas e artefactos históricos, oferecem uma “viagem” educativa e emocionante através da história marítima portuguesa e da importância da conservação dos oceanos.

Neste centro de exposição da vida aquática, pode admirar uma impressionante variedade de espécies marinhas, desde os peixes exóticos de cores vibrantes até os misteriosos habitantes das profundezas. Cada tanque é uma janela para um ecossistema único, oferecendo uma visão íntima da beleza e diversidade dos oceanos.

Seja para fazer um programa familiar, com amigos ou em contexto escolar, o Aquário Vasco da Gama proporciona um dia de descobertas e diversão, assim como uma oportunidade única para aprender mais sobre o mundo aquático e a necessidade de proteger o nosso planeta azul.

AQUÁRIO VASCO DA GAMA

Todos os dias / 10h00 às 18h00 (última entrada 17h30)
Rua Direita do Dafundo

Criança até 3 anos grátis, 4-12 anos 3€
Adulto 13-64 anos 6€, Sénior +65 anos 3€
Família 2 adultos + 2 crianças 15€

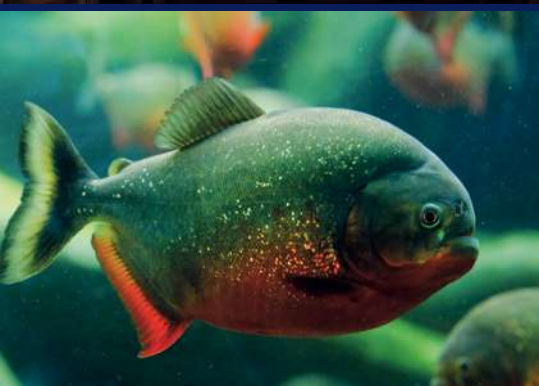
INFORMAÇÕES

tel. 214 205 000

aquariovgama@marinha.pt

<https://cultura.marinha.pt/pt/aquariovgama>

[instagram.com/aquariovascodagama](https://www.instagram.com/aquariovascodagama)



e ainda...

EXPERIMENTA-TE 2025

A 7.^a edição do Experimenta-te está a chegar! Este projeto é destinado a jovens dos 13 aos 18 anos, residentes ou estudantes no concelho de Oeiras. Com o objetivo de despertar o interesse e explorar as vocações dos participantes em diversas áreas, o projeto aposta em formações práticas e colaborativas, promovendo o exercício de uma cidadania ativa, criativa e consciente.

ATIVIDADES FORMATIVAS

KICKBOXING

DESIGN E DESENVOLVIMENTO DE JOGOS

DESENHO ANIMADO

TEATRO

CRIAÇÃO E COSTURA

MÚSICA

CONSTRUÇÃO DE GUITARRAS

COZINHA

FOTOGRAFIA



As formações decorrem ao longo dos fins de semana (sábados e/ou domingos), com atividades práticas e envolventes. O encerramento culmina num evento final no dia 18 de maio, no Largo 5 de Outubro, em Oeiras, onde serão apresentados os trabalhos realizados.

Não percas esta oportunidade de experimentar, aprender e partilhar experiências!

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

A PARTIR DE 21 JAN.

www.oeiras.pt/-/experimenta-te

tel. 214 467 570/6/9

inscricoes.juventude@oeiras.pt

CROAMO DE PORTAS ABERTAS

Uma oportunidade para visitar cães e gatos à guarda do CROAMO - Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Oeiras, interagir e até adotar se essa for a sua intenção.



4 JAN.

Sábado / 10h00 às 12h00 / CROAMO
Av. Diogo Lopes de Sequeira, 21 . Porto Salvo

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 280, ubeafs@oeiras.pt,
[instagram.com/oeiraspelosanimais](https://www.instagram.com/oeiraspelosanimais)



CAFÉ MEMÓRIA DE OEIRAS

Ponto de encontro para pessoas com problemas de memória e seus familiares.

25 JAN.

Sábado / 10h00 às 12h00 / Fórum Apoio
Rua Margarida Palla, 23A . Algés

antevisão

PODCAST “O POEMA ENSINA A CAIR”

LEITURAS COM PEDRO MEXIA



A partir de Fevereiro o podcast “O Poema Ensina a Cair” virá a Oeiras num encontro feliz entre Raquel Marinho e Pedro Mexia, e em que estarão em cima da mesa várias sugestões de leitura de ficção, e de poesia. Assim, em trinta e cinco a quarenta minutos revelar-se-ão autores nacionais e estrangeiros, contemporâneos ou não, que valem a pena ser lidos e conhecidos. O podcast “O Poema Ensina a Cair”, da autoria de Raquel Marinho, existe há quase 5 anos, teve cerca de meio milhão de reproduções e venceu o prémio de Melhor Podcast Português de Arte e Cultura em 2021, pelo PODES, Festival de Podcasts.



#258 JANEIRO 2025

Diretor Isaltino Morais Direção Executiva Carla Rocha, Gaspar Manuel Matos, Nuno Martins Editores Carlos Filipe Maia, Sónia Correia Entrevistas Joana Margarida Fialho, Sónia Correia Fotografia Carlos Santos, Carmo Montanha, Mafalda Azevedo Execução Gabinete de Comunicação Paginação e arranjo gráfico Sara Inglês Concepção silvadesigners Impressão Lidergraf Tiragem 40 mil exemplares Registo ISSN 0873-6928 Depósito Legal 108560/97 Distribuição gratuita Contactos Largo Marquês de Pombal 2784-501 Oeiras / 214 408 300 / sonia.correia@oeiras.pt / 30dias@oeiras.pt / www.ojeiras.pt

QUEIMAR AS PESTANAS



2025

Prolongamento do horário

BIBLIOTECA CARNAXIDE E OEIRAS

7 janeiro a 8 fevereiro

Ter a Qui | 9h às 24h

ESPAÇO JOVEM DE CARNAXIDE*

(Em dias desfasados das bibliotecas)

Sex e Sáb | 14h às 21h

informações: oeirasaler@oeiras.pt

BM Carnaxide, tel. 210 977 430

BM Oeiras, tel. 214 406 340

EJC, Tel 214 467 577 | unidade.juventude@oeiras.pt

*Av. de Portugal, lojas 76A e 76B

CONTA-ME A HISTÓRIA

JARDINS DO PALÁCIO
DO MARQUÊS DE POMBAL


OEIRAS
VALLEY
PODEMOSE
MUNICÍPIO
OEIRAS

VISITAS ENCENADAS E ORIENTADAS
SÁB. E DOM. | 11H00-12H30 | JANEIRO A NOVEMBRO

CONSULTE O
PROGRAMA



INGRESSOS VISITAS: ENCENADAS €5/PAX • ORIENTADAS €2/PAX
BILHETEIRA: TICKETLINE (LIGUE 1820 / 24 HORAS) E NOS LOCAIS HABITUAIS
INFORMAÇÕES: ☎ 21 440 85 29 / 214 408 303
📧 SERVICOEDUCATIVO.PALACIO@OEIRAS.PT

OEIRAS
CULTURA



Câmara Municipal
de Oeiras



OEIRAS.PT